



Assembleia da Campanha Salarial do ano passado: união de toda categoria garante sindicato forte e Convenção Coletiva que valoriza a categoria

Convenção traz força e ganhos financeiros aos comerciários

Muito mais que o reajuste no salário, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) atualmente em vigor é marcada por uma série de vantagens conquistadas, como a gratificação por assiduidade aos trabalhadores de supermercados, que agora recebem bonificação que pode ser em dinheiro ou em forma de cesta básica, antiga reivindicação dos trabalhadores deste setor.

Outro ponto importante da CCT assinada em 2023 é a eliminação do piso de ingresso. “Antes, quem começava a trabalhar no comércio recebia, durante seis meses, um salário menor. Agora, assim que começa a trabalhar, o profissional já recebe o piso cheio. É um reajuste de quase 30% para quem está iniciando na profissão”, esclarece o presidente Amauri Mortágua.

A convenção também mudou a data-base dos trabalhadores do setor de fotografia, que passa para

1 de setembro junto com os demais comerciários. “Nosso objetivo é sempre buscar valorização, garantir que o salário seja cada vez melhor. Mas a convenção vai muito além disso, garantindo muitos outros direitos”, diz Celso Bozza, vice-presidente do Sincomerciários.

Outra questão primordial é a regulamentação do horário de trabalho, mesmo em jornadas especiais. Sem o Sincomerciários, isso não aconteceria e, provavelmente, estaríamos expostos a longas jornadas e à obrigatoriedade de trabalho em domingos e feriados, além, é claro, de ter como garantia apenas o salário mínimo.

O Sindicato tem importância fundamental na vida dos trabalhadores do comércio. Para compreender este fato, basta dar uma olhada no holerite ou observar o fato de que há respeito pelos horários estabelecidos e os dias de folga, por exemplo.

Uma grande família

Família é a forma que a natureza encontrou para que nós, humanos, pudéssemos sobreviver. É no seio da família que, ainda totalmente indefesos enquanto crianças, encontramos amor e apoio para atingir o pleno desenvolvimento.

É a família que nos dá estrutura e amparo nos momentos mais difíceis e à família recorremos quando as coisas não andam bem. Sem família, dificilmente atingimos

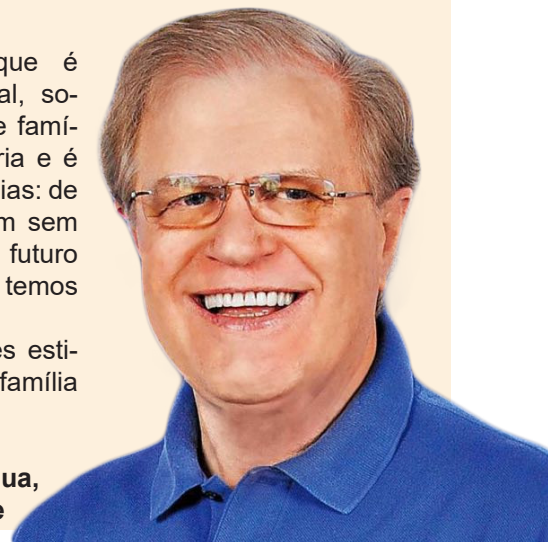
plenamente nosso potencial.

E é pensando na família dos comerciários que, todos os anos, nosso Sindicato busca auxiliar, ainda que de maneira modesta, no crescimento de seus filhos e netos. A campanha de distribuição de kits de material escolar é apenas um exemplo da maneira como entendemos que a vida deve ser: cooperando mutuamente, vamos mais longe, garantindo, inclusive, mais força às futuras gerações.

Fazemos porque é nossa obrigação. Afinal, somos todos uma grande família. A família comerciária e é isso que fazem as famílias: de mãos dadas, caminham sem medo em direção ao futuro porque sabemos que temos uns aos outros.

Enquanto vocês estiverem conosco, nossa família sempre prevalecerá!

Amauri Mortágua,
presidente



Sincomerciários distribui 1500 kits de material escolar na região

Com muita festa e a participação entusiasmada dos trabalhadores do comércio de toda a região, o nosso Sindicato concluiu, com um grande evento em Tupã, a campanha de distribuição de kits de material escolar. Antes, nossas equipes estiveram em Bastos, Adamantina e Osvaldo Cruz.

Nas cidades onde não houve evento presencial, os materiais foram entregues nos locais de trabalho dos comerciários. “É uma iniciativa fantástica, que mostra que o nosso Sindicato se preocupa e faz muito mais que apenas negociar salários”, destacou a tupãense Jaciara Romualdo Pereira.

“O objetivo é incentivar e despertar nas crianças o amor pelos estudos”, lembrou o presidente Amauri Mortágua. Já a diretora regional Marina Alves Mota lembrou que a campanha também tem impacto positivo no orçamento das famílias. “Cada kit desse, se fosse comprado no comércio, valeria cerca de R\$ 300. Aqui em Osvaldo Cruz, existem famílias que receberam três kits, ou seja, economizaram quase R\$ 1 mil, dinheiro que agora pode ser investido em outras coisas”, relacionou.

Também diretor regional, Marco Antônio Cristiano lembrou que a campanha, realizada todos os anos pelo Sincomerciários, é aguardada com ansiedade pelos trabalhadores do comércio. “Geralmente, não são os adultos, mas as crianças que vêm nos procurar para saber quando vai acontecer a distribuição. Isso é muito importante porque mostra que o trabalho vem alcançando seu objetivo, que é despertar nas futuras gerações o interesse e o amor pela educação”, avaliou.



TUPÃ



OSVALDO CRUZ





Escrevendo o futuro com letras maiúsculas

Campanha do Sincomerciários incentiva a educação e fortalece ligação com a categoria e suas famílias

“Essa ação tem, sobretudo, o objetivo de incentivar o interesse pelos estudos e mostrar que, através da educação, podemos mudar nosso futuro. É por isso que, em toda região, houve essa mobilização tão grande”. Com essa frase, o presidente do Sinco-

merciários, Amauri Mor-tágua, definiu o sucesso da campanha de distribuição de kits de material escolar, que beneficiou mais de mil famílias na região.

A iniciativa, que é a maior desta natureza promovida por uma entidade não governamental

na Alta Paulista, recebeu elogios e deixou clara a importância da união entre os trabalhadores do comércio e o Sindicato que os representa.

“Isso só é possível porque, ao longo de todos estes anos de parceria, ganhamos força. E é essa força que permite a

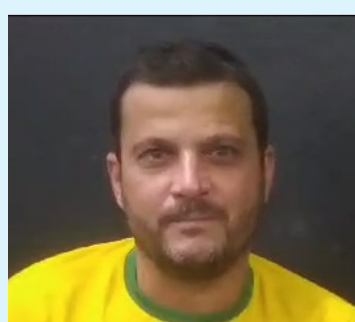
realização de um trabalho sério, que tem foco principalmente na valorização dos trabalhadores, mas que busca trazer benefícios também para suas famílias, principalmente para os filhos”, acrescenta o vice-presidente Celso Bozza, comentando a campanha.



“É muito importante pelo aspecto financeiro, mas, principalmente, porque serve como incentivo para nossos filhos”, Andréia da Silva Pereira, Bastos.



“Participo já há alguns anos e, toda vez, agradeço ao Sindicato por essa iniciativa, que muito auxilia aos comerciantes”, Luciana de Almeida Alves, Osvaldo Cruz.



“A campanha mostra como o Sindicato tem essa preocupação com os comerciantes e com seus filhos”, Henrique Batista Almeida, Adamantina.



“A qualidade do material mostra como esta campanha é levada a sério e como o Sincomerciários se importa com nossa categoria”, Lígia Bombonato, Tupã.

Entenda a nova regra para a cobrança dos juros do cartão de crédito



Em vigor desde o início do ano, as novas regras que limitam os juros do rotativo do cartão de crédito podem ter impacto positivo no orçamento das famílias que estão encontrando dificuldades para liquidar as faturas.

Com a mudança, a dívida total (com

juros) de quem atrasa o pagamento cartão não poderá ultrapassar o dobro do débito original, ou seja, com a mudança, a situação seria a seguinte: se a dívida original for de R\$ 100; o valor total a ser pago pelo cliente, com a cobrança de juros e encargos, não poderá exceder R\$ 200.

Quem ganha até R\$ 2.824 está isento de pagar Imposto de Renda

O presidente Lula confirmou no final de janeiro que o governo fará um reajuste na tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) para manter a isenção do tributo em rendimentos de até dois salários mínimos. Com isso, quem recebe até R\$ 2.824 mensais fica livre do pagamento do imposto.

IMPOSTO de Renda



Empresa não pode interferir na contribuição assistencial, diz coordenadora do Ministério Público do Trabalho

Em entrevista concedida à CNN, a procuradora Vivian Brito Mattos, coordenadora nacional de Promoção da Liberdade Sindical e do Diálogo Social do Ministério Público do Trabalho (MPT) destacou que empresas não podem exercer pressão sobre os trabalhadores em questões relacionadas à contribuição assistencial.

“A instituição da contribuição assistencial permite que seja fixado um valor a ser descontado do salário dos trabalhadores como forma de custear as negociações coletivas feitas pelos sindicatos”, destaca o texto. Segundo a procuradora, o MPT tem recebido denúncias sobre tentativas de interferência indevida no assunto. Ela afirmou à CNN que há casos de empresas que deixam de



repassar os valores descontados aos sindicatos, sob o argumento de que a discussão sobre o tema no STF ainda não se encerrou. Outro tipo de interferência patronal, segundo a procuradora, é a pressão de empregadores para que seus funcioná-

rios exerçam o direito de se opor à cobrança, que é garantido pela decisão do Supremo.

Esse tipo de conduta, que pode se configurar um constrangimento ao trabalhador, é considerado pelo MPT um exemplo de prática antissindical. A co-

ordenadora do MPT compara inclusive ao assédio eleitoral, em que patrões tentam influenciar como o empregado deve votar. “Esperamos uma enxurrada de atos antissindiciais, que já estão ocorrendo e temos recebido denúncias”, afirmou.